

# AS MÃES DOS CRENTES (PARTE 2 DE 2): ALTRUÍSMO E ALIANÇAS

**Avaliação:**

**Descrição:** Uma breve biografia de outras esposas do Profeta Muhammad.

**Category:** [Lições](#) › [O Profeta Muhammad](#) › [Sua Biografia](#)

**Por:** Aisha Stacey (© 2015 NewMuslims.com)

**Publicado em:** 06 Jan 2020

**Última modificação em:** 26 Apr 2015

Objetivos

·Aprender e entender algo sobre as remanescentes Mães dos Crentes.

Termos em árabe:

·*Hadith* (plural: *ahadith*): É um relato ou uma história. No Islam, refere-se a um registro narrativo dos ditos e ações do Profeta Muhammad e seus companheiros.

·*Du'a* - Súplica, oração, pedir algo a Allah.

·*Mahr* - Dote, presente de noiva dado pelo marido à esposa.

As Mães dos Crentes, continuação da parte 1.

## -Zaynab bint Khuzaymah (595 – 624 E.C)

Zaynab foi a primeira esposa do Profeta Muhammad que não veio da tribo de Quraish [1]. Ela morreu dentro de um ano após o casamento e, como resultado, pouco se sabe sobre ela. Antes desse casamento, ela ganhou o título de "Mãe dos Pobres" por seu trabalho com os necessitados e sua generosidade com eles. Há discussões sobre quantas vezes ela foi viúva antes de sua união com o Profeta Muhammad (que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). Entretanto, sabemos que seu último marido morreu em batalha, e seu casamento com o Profeta Muhammad estabeleceu um precedente: os muçulmanos não temiam mais que suas mortes em batalha significassem fome e negligência para suas famílias. Tornou-se honroso casar com as viúvas dos que morreram.



## -Umm Salamah bint Abu Umayyah (596 – 680 E.C)

Umm Salamah casou-se com o Profeta Muhammad aos 29 anos, depois que seu primeiro marido morreu devido aos ferimentos que recebeu enquanto lutava na batalha de Uhud. Umm Salamah e seu marido fizeram parte da migração para a Abissínia. Sua vida foi cheia de exemplos de paciência diante de provações e tribulações. Ela e o marido foram os primeiros a deixar Meca com destino a Medina quando ela foi forçada a suportar a separação do marido e o sequestro do filho. Quando seu marido morreu, ela implorou a Allah: "Ó, Senhor, me recompense pela minha dor e me dê algo melhor em troca, pois somente Tu pode fazê-lo." A resposta para essa *du'a* foi o casamento com o Profeta de Allah. Umm Salamah narrou mais de 300 *ahadith*, muitos deles relacionados às mulheres. Ela acompanhou o Mensageiro de Allah em muitas de suas expedições e ficou casada com ele por sete anos até sua morte. Umm Salamah sobreviveu a todas as outras esposas e morreu aos 84 anos.

## **-Juwayriyah bint al-Haarith (608 – 673 E.C)**

Juwayriyah atraiu a atenção do Profeta quando ela foi capturada na batalha contra a tribo de Banu Mustaliq. Ela era filha do chefe da tribo e tinha 20 anos, e seu casamento produziu uma aliança entre sua tribo e os muçulmanos. O casamento entre o Mensageiro de Allah e ela resultou na tribo abraçando o Islam com honra e sem humilhação pela derrota. Assim que a união foi anunciada, todos os despojos de guerra foram devolvidos à tribo e todos os prisioneiros foram libertados. Juwayriyah foi casada com o Profeta por seis anos e viveu outros 39 anos após sua morte. Ela morreu aos 65 anos.

## **-Zaynab bint Jahsh (590 – 641 E.C)**

Zaynab, uma jovem da linha nobre de Quraish havia sido casada com o escravo libertado e filho adotivo do Profeta Muhammad, Zayd, um homem que era muito próximo ao Profeta. Como todas as meninas criadas com relativo luxo, ela tinha grandes expectativas em relação ao casamento e Zayd não se encaixava na descrição do homem que ela tinha em mente. No entanto, para agradar o Profeta, sua família permitiu que o casamento acontecesse. O casamento deles teve vida curta e tempestuosa e, para agradar a ambos, o Profeta Muhammad permitiu que se divorciassem. Isso causou um dilema, porque o divórcio foi desaprovado e deixou uma mulher em uma situação difícil; como forma de agradar a todas as partes, incluindo a família de Zaynab, ela se casou com o Profeta Muhammad. Revelaram-se versículos no Alcorão para lidar com esse assunto e, ao se casar com Zaynab, o Profeta Muhammad demonstrou que no Islam um filho adotivo não é o mesmo que um filho natural. Zaynab se juntou à crescente família de Muhammad e era conhecida por sua generosidade e obras de caridade. Ela morreu aos 50 anos.

## **-Umm Habibah bint Abu Sufyan (589 – 666 E.C)**

Ramlah, também conhecida como Umm Habibah, era filha de Abu Sufyan, líder dos Quraish e, nessa fase, inimiga do Islam. Ela declarou sua fé sem medo das consequências e se manteve firme quando foi severamente testada. Depois de se

converter ao Islam e sofrer uma opressão persistente, Umm Habibah e seu marido se juntaram à migração para a Abissínia. O marido dela morreu depois disso. Ela estava sozinha em um país estranho, com uma filha pequena e nenhum meio visível de apoio. Quando o Profeta soube da situação dela, ele se ofereceu para se casar com ela. Ela aceitou. O rei da Abissínia, que secretamente se converteu ao Islam e era um bom amigo da comunidade muçulmana iniciante, forneceu seu *mahr* e testemunhou o contrato de casamento. Passou alguns anos antes que ela pudesse se juntar ao marido em Medina. Ela foi casada com o Profeta Muhammad por quatro anos até que ele faleceu.

## **-Safiyah bint Huyayy ibn Akhtab (610 – 670 E.C)**

Safiyah nasceu em Medina, filha de Huyayy ibn Akhtab, chefe da tribo judaica de Banu Nadir. Esta tribo foi expulsada de Medina e se estabeleceu em Khaybar. Em 629 E.C, os muçulmanos foram vitoriosos na Batalha de Khaybar, e Safiyah foi feita de prisioneira. Muhammad sugeriu que ela se convertesse ao islamismo, ela aceitou e casou com ele.

Apesar de sua conversão, as outras esposas de Muhammad provocavam Safiyah por sua origem judaica. O Profeta disse a ela uma vez: "Se elas discriminarem você novamente, diga a elas que seu marido é Muhammad, seu pai era o Profeta Aron e seu tio, o Profeta Moisés. Então, o que há para ser desdenhoso?" Safiyah tinha 21 anos quando o Profeta morreu. Ela viveu por mais 39 anos, falecendo em Medina aos 60 anos.

## **-Maymunah bint al-Harith (594 – 674 E.C)**

Maymunah, ou Barra, como era então chamada, ansiava por se casar com o Profeta e se ofereceu para o casamento. Ele aceitou. Maymunah viveu com o Profeta por pouco mais de três anos, até sua morte. Ela era muito bem-humorada e seu sobrinho, Ibn Abbas, que se tornou um grande sábio do Islam, aprendeu muito com seu conhecimento.

---

Notas de rodapé:

[1] É o nome da tribo mais poderosa de Meca no advento do Islam e da tribo à qual o profeta Muhammad pertencia. É também o nome de um capítulo do Alcorão.

Endereço da web deste artigo:

<https://webcache001.newmuslims.com/pt/articles/282/as-maes-dos-crentes-parte-2-de-2>

direito autoral © 2011 - 2024 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.